

**OUTRAS ONGS/SERVIÇOS ONDE PODE BUSCAR INFORMAÇÕES:**

**APMJ - Associação Portuguesa de Mulheres Juristas:** Rua Manuel Marques, nº 21-P - 1750-170 Lisboa | 211 994 816 | Fax 217 594 124

**Plataforma Portuguesa para os Direitos da Mulher:** Centro Maria Alzira Lemos - Casa das Associações Parque Infantil do Alvito, Estrada do Alvito, Monsanto | 213 626 049  
plataforma@plataformamulheres.org.pt

**UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta:** Rua da Cozinha Económica, Bloco D, Espaços M e N, 1300-149 Lisboa | 218 873 005 | Fax 218 884 086 | umar.sede@sapo.pt

**CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade do Género:** Av. da República, 32 - 1º - 1050-193 Lisboa | 217 983 000 | Fax 21 798 30 98 | cig@cig.gov.pt

**ACM - Linha de Apoio ao Migrante:** rede fixa: 808 257 257 | rede móvel: 218 106 191

**CNAIM - Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes:**

**LISBOA:** Rua Álvaro Coutinho, 141150 - 025 Lisboa | Fax: 21 810 6117 | informacoes@cnaim.acm.gov.pt

**PORTO:** Av. de França, 316, Edifício Capitólio - 4050-276 Porto | 222 073 810 | Fax: 222 073 817  
informacoes@acm.gov.pt:

**Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação:** Tel. 213 587 914 | uavmd@apav.pt

**Direção Nacional da Polícia da PSP:** Largo da Penha de França, n. 1 - 1199-010 Lisboa | Tel. 218 111 000 | Fax 218 147 705

**GNR - Núcleos Mulher e Menor Comando-Geral:** Largo do Carmo, n. 27, 1200-092 Lisboa 213 217 000 | Fax 21 347 48 19 | guardarepublicana@gnr.pt.

**PARA MAIS INFORMAÇÃO SOBRE OUTRAS ESTRUTURAS DE ATENDIMENTO CONSULTE O SEGUINTE ENDEREÇO ELECTRÓNICO:**

[www.guiaderecursosvd.cig.gov.pt](http://www.guiaderecursosvd.cig.gov.pt)

Obs: Aceda à informação da seguinte forma: escreva estrutura de atendimento e do lado direito clique em cima do distrito em que se encontra ou sobre o qual procura informação.

APOIO:



# MULHERES IMIGRANTES TAMBÉM SÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência doméstica é transversal a todas as realidades, sejam elas sócio-económicas, culturais, étnico-raciais, religiosas, geográficas etc.

Qualquer pessoa pode ser vítima de violência doméstica, independente do género, idade, escolaridade, classe social, religião ou nacionalidade. Porém, a grande maioria das vítimas são mulheres e os homens são agressores.

No ano de 2018 de acordo com o RASI (Relatório Anual de Segurança Interna) as participações por crime de violência doméstica indicaram que 78,6% das vítimas são mulheres e 83,5% dos denunciados/as são homens, sendo na grande maioria companheiros e ex-companheiros.



## Quais os tipos de violência doméstica as mulheres imigrantes podem sofrer?

O artigo 152º do Código Penal Português considera que há violência doméstica quando é praticado :

**“(...) maus tratos físicos ou psíquicos, incluindo castigos corporais, privações da liberdade e ofensas sexuais:**

a) Ao cônjuge ou ex-cônjuge;

b) A pessoa de outro ou do mesmo sexo com quem o agente mantenha ou tenha mantido uma relação de namoro ou uma relação análoga à dos cônjuges, ainda que sem coabitação;

c) A progenitor de descendente comum em 1.º grau;

d) A pessoa particularmente indefesa, nomeadamente em razão da idade, deficiência, doença, gravidez ou dependência económica, que com ele coabite: (...)”

Desta forma, assim como as mulheres portuguesas, as mulheres imigrantes podem sofrer violência doméstica de todos os tipos, porém pode ser agravada a sua vulnerabilidade pelo contexto cultural, estatuto migratório, social, linguístico, religioso, financeiro associado à condição de imigrante.

Em Portugal, violência doméstica é um crime público, ou seja, qualquer pessoa pode denunciar.

Independente da situação no país, com ou sem autorização de residência, as mulheres imigrantes devem denunciar o crime de violência doméstica e receber todo o apoio necessário.

Procure a polícia ou associações especializadas!

**VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!**

## CONTACTOS ÚTEIS

**Informação sobre a Rede Nacional de Apoio - Guia de Recurso na área da Violência Doméstica:** [www.guiaderecursosvd.cig.gov.pt](http://www.guiaderecursosvd.cig.gov.pt)

**Para emergência:** ligue 112 (Número Nacional de Emergência)

### LINHAS TELEFÓNICAS DE APOIO:

**Linha Nacional de Emergência Social (LNES):** Tel. 144

**Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica:** 800 202 148 (24 horas/7 dias por semana)

**Linha gratuita da APAV:** Tel. 116 006

**Linha SOS Mulher - Açores:** Tel. 808 200 175

**Linha de Apoio ao Migrante:** Rede fixa - 808 257 257 / Rede móvel - 218 106 191

### SERVIÇOS DE ATENDIMENTO PRESENCIAL:

**CIG - Delegação do Norte:** R. Ferreira Borges, 69 - 3º F, 4050-253, Porto | Tel. 222 074 370  
Fax 222 074 398 | [cignorte@cig.gov.pt](mailto:cignorte@cig.gov.pt)

**AMCV - Associação de Mulheres Contra a Violência:** Tel. 213 802 160 | Fax 213 802 168  
[sede@amcv.org.pt](mailto:sede@amcv.org.pt)

**APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima:** Telefone de ajuda 707 20 00 77 | Rua José Estêvão, 135 - A - Piso 0 e 1/2 - 1150 - 201 LISBOA | Tel. 213 587 900 | Fax 218 876 351 | [apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)

### UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta:

**ALMADA:** Quinta da Boa Esperança, Rua das Quintas - Monte de Caparica Almada | 212942198  
Fax 212 942 298 | [umar.almada@sapo.pt](mailto:umar.almada@sapo.pt)

**PORTO:** Rua do Paraíso, nº 250, 4000-376 Porto, Tel. 222 025 048. Endereço electrónico:  
[umar.porto@gmail.com](mailto:umar.porto@gmail.com);

### UMAR Açores - Associação para a Igualdade e Direitos das Mulheres

**S. MIGUEL:** Rua de São João, 33 A - 2º, 9500 - 107 Ponta Delgada, Telefone/Fax: 296 283 221  
[umar-acoress@umar-acoress.org](mailto:umar-acoress@umar-acoress.org)

**FAIAL:** Rua Juiz Macedo, 279900 - 078 Horta | 292 292401 | Fax:292292410 | [umar\\_nucleofaial@sapo.pt](mailto:umar_nucleofaial@sapo.pt).

**Associação Presença Feminina:** Complexo Habitacional de Santo Amaro II, Bloco 4, Santo António - 9020-019 Funchal. Madeira | 291 759 777 | Fax 291 753 811 | [apfeminina1@sapo.pt](mailto:apfeminina1@sapo.pt)